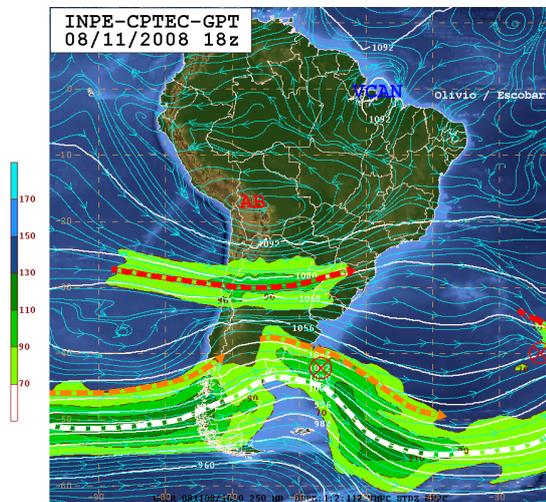




Análise Sinótica

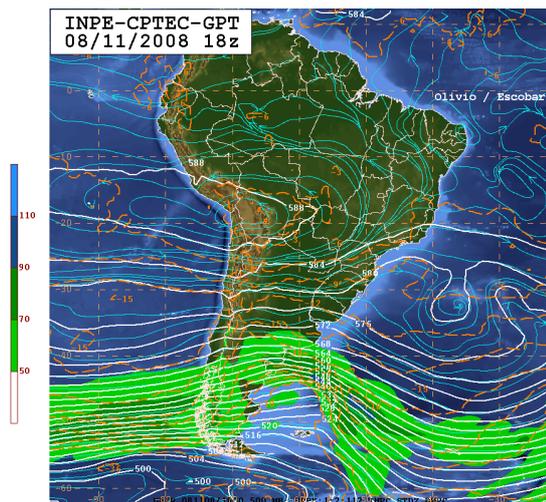
08 November 2008 - 18Z

Análise 250 hPa



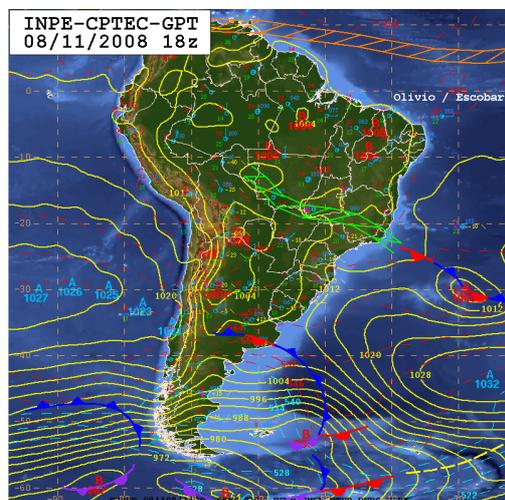
Na carta de altitude da 18z de sábado (08/11), ainda persiste o padrão em altitude com o Vórtice Ciclônico em Altos Níveis (VCAN) centrado em 47W e Latitude 0. Nota-se também a Alta da Bolívia (AB) centrada no centro-oeste deste país, em 16S/67W. No entanto, observa-se uma ligeira intensificação da AB, porém, o seu escoamento está perturbado sobre o Norte do Brasil, onde diminuiu a difluência, se compararmos aos dias anteriores. Persiste um padrão de ventos difluentes sobre o Centro-Oeste, principalmente entre sul, leste e nordeste de MT, centro-sul de GO, SP, MS, MG, incluindo o Triângulo Mineiro. Em algumas destas áreas, verifica-se convecção profunda como mostra a imagem de satélite. Embebido neste fluxo verifica-se um cavado, um pouco deslocado para leste, nesta análise, e agora estende seu eixo entre sudoeste da BA, norte e sudeste de MG o que auxiliou a convergência sobre boa parte deste último Estado. Alinha-se outro cavado com eixo entre 18S/38W e 41S/26W. Este ainda tem um ramo do Jato Subtropical (JST) na sua dianteira. O JST também tem um ramo embebido em um escoamento anticiclônico entre o Pacífico, centro-norte do Chile e da Argentina, oeste e noroeste do RS, sudoeste e leste de SC tendo sua saída para o Atlântico na altura do litoral catarinense. Este máximo de vento provoca alguma difluência no leste de SC e do PR. Os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) contornam o cavado associado a um VCAN (60S/70W) sobre o Estreito de Drake. Este máximos de vento atuam sobre o continente entre 40 e 45S estendendo-se pelo Atlântico.

Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 18z deste sábado (08/11), ainda se pode notar sobre o Brasil um fluxo bastante perturbado onde os sistemas bem mais definidos são: um Vórtice Ciclônico (VC) sobre o Nordeste da Região Nordeste. Este sistema não desenvolveu nebulosidade significativa nesta área, como mostra a imagem de satélite e; um cavado com eixo entre o Triângulo Mineiro e sul de MG, sul do RJ, Vale do Paraíba. Este cavado praticamente se alinha a outro cavado que se estende pelo oceano Atlântico, onde se verifica o cavado frontal, a leste da Região Sul do Brasil. Outro sistema bem definido, é o anticiclone observado entre Pacífico (17S/84W) e o continente, sobre Bolívia, Paraguai e oeste da Região Centro-Oeste do Brasil. Outro centro anticiclônico é observado a leste do RS, associado ao cavado frontal sobre o Atlântico. Ventos fortes associados aos JPN e JPS em altitude são vistos, à sul do paralelo 37S, entre pacífico, sul do continente e o Atlântico.

Superfície

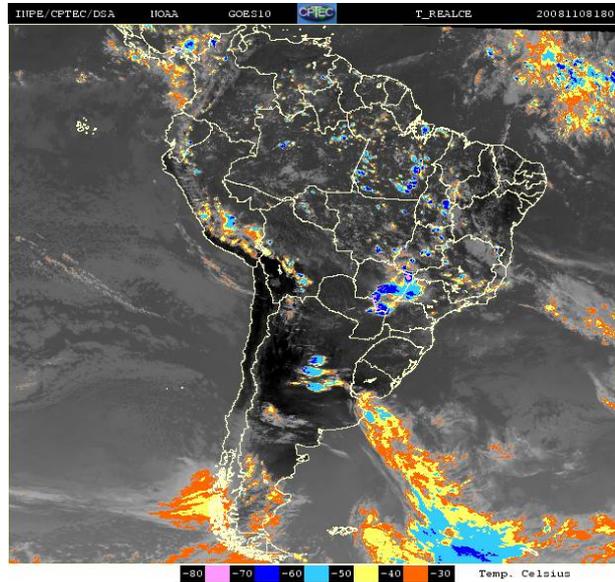


Na carta de superfície da 18z do sábado (08/11), permanece sobre boa parte do interior do continente o predomínio de baixas pressões. Na faixa leste da Região Sul do Brasil, há um gradiente de pressão associado a uma alta pós-frontal centrada em 42S/34W e que estende uma pista de ventos de sudeste até o leste de SC e do PR. No leste do RS, os ventos já configuraram-se de nordeste, paralelos a esta e, assim, diminui a nebulosidade. Porém, a atuação do JST e a difluência que este causa em 250 hPa já favorece o aumento da instabilidade sobre parte do RS. A onda frontal subtropical encontra-se sobre o Atlântico com ramo estacionário alinhando um canal de umidade entre o norte do RJ e ES e o interior do Brasil, onde observa-se na imagem de satélite a banda de nebulosidade. Ainda persiste a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) entre a região Norte, o Centro-Oeste e o Sudeste do Brasil, este sistema está bastante enfraquecido nesta análise devido o fortalecimento dos ventos do quadrante norte estarem mais direcionados para o MS, Paraguai e sul do Brasil. Porém, ainda pode-se notar uma área de convergência de umidade que provoca toda instabilidade observada por meio da imagem de satélite, entre a Região Norte e parte das Regiões Centro-Oeste e Sudeste, auxiliado pelo padrão termodinâmico e pela difluência em altitude. Uma área com sistemas transientes é observada entre o Pacífico o sul do continente e o Atlântico sudoeste, associados a área ciclônica observada em altitude. O ramo frio de um destes sistemas que atua sobre o Atlântico se estende até as proximidades do litoral sudeste da Província de Buenos Aires. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), atua ao longo do paralelo 5N aproximadamente, mas não provoca nebulosidade significativa sobre continente.



Satélite

08 November 2008 - 18Z



Previsão

No final deste sábado a ZCAS está bastante enfraquecida devido a intensificação dos ventos de norte a leste dos Andes entre o Centro-Oeste do Brasil, Paraguai e Bolívia. Assim, haverá condições para pancadas de chuva significativas entre MS e Paraguai e no final do dia também poderá ocorrer pancadas isoladas de chuva no Sul do Brasil. Durante a noite deste sábado e madrugada do domingo (09/11) também poderá ocorrer tormentas localmente fortes no sul e leste do Uruguai devido ao deslocamento de um sistema frontal pela costa deste país. Durante este domingo (09/11), persiste esta situação descrita anteriormente mas o fortalecimento do Jato Subtropical sobre o Sul do Brasil e de SP, embebido em um escoamento anticiclônico, intensificará a difluência sobre o Sudeste e GO, o que com a temperatura elevada poderá intensificar as chuvas. Amanhã poderá chover forte no Sul do Brasil, principalmente segundo o modelo GFS, que indica forte termodinâmica no oeste do RS, nordeste da Argentina, no Paraguai e MS. De forma menos intensa no oeste do PR e de SC também podem ocorrer tormentas. A ZCAS parece reforçar-se no início da semana devido ao deslocamento de um cavado pelo Atlântico o que novamente alinha o canal de umidade entre o Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil, principalmente na terça-feira (11/11).

Elaborado por Mônica Lima

Atualizado pelo Meteorologista Olívio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas